

ANEXO II



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

PROGRAMA DO
COMPONENTE
CURRICULAR

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total		
				60		60	ACCS	Sem pré-requisitos

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO						INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/P	P	PP	Ext	E	Total	T	T/P	P	PP	Ext	E	
				60		60					30		2023.2

EMENTA

Estudo e análise comparativa de culturas tradicionais que organizam seus saberes a partir de práticas orais. De um lado, destaca-se a da figura do *aedo*, na Grécia Antiga, sua função paideutica e responsável pela disseminação e fixação dos valores tradicionais de sua cultura. De outro lado, destaca-se as culturas tradicionais de origem africana que se desenvolveram no interior da Bahia, mais especificamente no Recôncavo Baiano.

OBJETIVOS

ANEXO II

Objetivo geral

Relacionar duas culturas situadas em tempos históricos e geográficos distintos, no intuito de apontar elementos comuns na forja de valores que constituem o que se denomina de cultura tradicional.

Objetivos específicos

- 1) Abordar os conceitos que definem o que é o *aedo* e como este pode ser identificado no seio da cultura em que ele se manifesta;
- 2) Identificar na *Iliada* e na *Odisseia* certo saber fazer que caracteriza o *aedo*, sua relação com a música e com a figura do divino.
- 3) Identificar em que medida as culturas orais que estão em relação comparativa carregam traços de similitude;
- 4) Participar de oficinas de samba de roda em comunidades da cultura tradicional (quilombo/terreiro de candomblé)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Quem é o *aedo*?
2. Quais as condições políticas que permitem o aparecimento do *aedo*?
3. Homero e Hesíodo como exemplos de *aedos* que cantam sua própria condição no mundo;
4. Quem são os mestres e mestras da cultura popular oral no interior da Bahia?
5. Quais os valores que organizam a produção cultural dos saberes dos mestres e mestras da cultura oral baiana?
6. O mito, o/a mestre/a, a memória e o sagrado nas culturas de tradição oral.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HOMERO. *Odisséia*. Tradução Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.
2. _____. *Iliada*. Tradução Haroldo de Campos. 3. ed. ed. bilíngüe. São Paulo: Arx, 2002.
3. Sodré, Muniz. *Pensar nagô*. Petrópolis, RJ : Vozes, 2017.
4. Lévi-Strauss, Claude. *Antropologia estrutural*. Tradução Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Cosacnaify, 2008.

ANEXO II

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

5. DETIENNE, M. *Mestres da Verdade na Grécia Arcaica*. Trad. Ivone C. Benedetti. - São Paulo: Editora WMF Martins Fonte, 2013 (2006).
6. DOODS, E.R. *Os Gregos e o Irracional*. Tradução Paulo Domenech Oneto. São Paulo: Escuta, 2002.
7. JAEGER, W. *Paidéia*. São Paulo, Martins Fontes, 1989.
8. BOSI, A. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p.308-345: Cultura brasileira e culturas brasileiras.
9. ORALIDADE, MEMÓRIA E TRADIÇÃO: Constituintes das Identidades Negra e Quilombola do Povo de Tijuçu. Vilma Lúcia Salvador Cabral Lima. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação da UNEB, 2011
10. NASCIMENTO, A. O Quilombismo, documentos de uma militância pan-africanista. Petrópolis: Ed. Vozes, 1980.
11. MIRCEA, E. *Mito e Realidade*. São Paulo: Perspectiva, 1972.